

8.	DIFERIDO			01/01/2009
	Despesas administrativas			699.422
	Resultado financeiro líquido			24.726
	Gastos com tributos			100.629
	Total			827.777

Em dezembro de 2009 a administração analisou a recuperabilidade do ativo diferido e concluiu pela baixa do mesmo.

9.	SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
	Honorários do conselho de administração	-	-	669
	Contribuição assistencial	50	-	-
	Vale transporte a pagar	74	-	-
	INSS a recolher	9.332	5.251	4.639
	FGTS a recolher	132	-	-
	Total	<u>9.568</u>	<u>5.251</u>	<u>5.308</u>

10.	IMPOSTOS A RECOLHER	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
	ISS retido a recolher	150	355	154
	IRRF a recolher	682	1.311	1.820
	Total	<u>832</u>	<u>1.666</u>	<u>1.974</u>

#### 11. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social subscrito é de R\$ 3.000.000 (2009, R\$ 1.900.000), e o capital integralizado de R\$ 1.830.000 (em 2009, R\$ 1.429.350), tendo seu valor assim distribuído:

		Valor integralizado		
Acionistas	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	
Estado do Pará	466.650	364.000	255.000	
CS Participações Ltda.	<u>1.363.350</u>	<u>1.065.350</u>	<u>745.000</u>	
Total	<u>1.830.000</u>	<u>1.429.350</u>	<u>1.000.000</u>	

No exercício de 2010 foi integralizado o montante de R\$ 400.650 (em 2009 R\$ 429.350), sendo R\$ 102.650 do Estado do Pará e R\$ 298.000 da CS Participações Ltda.

Cada ação ordinária terá direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais de acionistas. As ações preferenciais não terão direito a voto e gozarão cumulativamente das seguintes vantagens:

- prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social;
- prioridade na distribuição de dividendo mínimo cumulativo de 6% (seis por cento), calculado sobre a parte do capital representada por essa espécie de ações, participando em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de dividendo obrigatório, quando este for superior ao dividendo mínimo assegurado;
- prioridade no reembolso de capital, sem prêmio em caso de dissolução da Companhia;
- participação, em igualdade de condições, com as ações ordinárias, nos dividendos distribuídos em virtude de lucros remanescentes;
- em caso de liquidação da sociedade os dividendos cumulativos poderão ser pagos à conta do capital social da Companhia;
- no exercício em que o lucro for insuficiente para o pagamento de dividendo prioritário, os dividendos cumulativos poderão ser pagos à conta de reservas de capital.

O estatuto social prevê que do lucro apurado no final de cada exercício, deverá ser aplicado o percentual de 5% (cinco por cento), antes de qualquer outra destinação, na constituição do fundo de reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social.

A Companhia, enquanto em operação, distribuirá como dividendo obrigatório, em cada exercício social, 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido ajustado em termos da lei. A Assembléia Geral estabelecerá a destinação do lucro líquido remanescente.

#### 12. DESPESAS POR NATUREZA

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	2010	2009
Serviços profissionais	37.338	76.502
Remuneração de administradores	181.507	235.247
INSS	37.648	47.613
Associação de classe	44.639	34.419
Assessoria jurídica	11.807	13.337
Passagens aéreas e hospedagens	34.742	31.702
Telefone e energia elétrica	23.142	29.847
Publicações	12.880	-
Aluguel e condomínio	11.811	10.962
Depreciação e amortização	3.836	828.219
Outros	<u>58.741</u>	<u>28.796</u>
Total	<u>458.091</u>	<u>1.336.684</u>
Classificado como:		
Classificado como:	276.584	1.101.437
Remunerações de administradores	<u>181.507</u>	<u>235.347</u>
Total	<u>458.091</u>	<u>1.336.784</u>

#### 13. RESULTADO FINANCEIRO

	2010	2009
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	12.133	7.892
Descontos obtidos	<u>2.137</u>	-
Total das receitas financeiras	14.270	7.892
Despesas financeiras		
Juros passivos	<u>1.997</u>	30
Total das despesas financeiras	1.997	30
Resultado financeiro	<u>12.273</u>	<u>7.862</u>

#### 14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

##### a) Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado – taxa de juros e risco de liquidez. O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva determinam as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e riscos inerentes.

##### b) Gestão do risco da taxa de juros